

Rio Tapajós recua para 1,67 metro em Santarém; prefeitura envia caminhonetes para apoiar ribeirinhos

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 17 de outubro de 2026



O Rio Tapajós atingiu a marca de 1,67 metro neste sábado (17), em Santarém, no oeste do Pará, após registrar uma queda de 24 centímetros em apenas cinco dias. Diante da estiagem severa, que deixou o município em situação de emergência, a prefeitura começou a enviar veículos para garantir o deslocamento de moradores e o escoamento da produção agrícola em comunidades isoladas.

Quatro caminhonetes foram embarcadas para atender as comunidades de Quilombo do Saracura, Igarapé da Praia, Costa do Taparará e Água Preta.

Com a seca extrema, as embarcações não conseguem mais atracar perto das comunidades. Os veículos vão fazer o transporte terrestre dos moradores e de suas produções agrícolas até as margens do Rio Amazonas, onde os barcos estão ancorados. A medida visa garantir o abastecimento de alimentos e a renda das famílias que vivem da agricultura na várzea.

Nível do rio em queda

Os dados da régua da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), instalada no porto da Companhia Docas do Pará (CDP), mostram a velocidade da descida das águas nos últimos dias:

- Segunda-feira (12): 1,91 metro
- Terça-feira (13): 1,87 metro
- Quarta-feira (14): 1,85 metro
- Quinta-feira (15): 1,83 metro
- Sexta-feira (16): 1,77 metro
- Sábado (17): 1,67 metro
- Desde o dia 1º de outubro, quando o rio estava com 2,56 metros, o nível do Tapajós recuou 89 centímetros.

A medição atual está 1,40 metro abaixo da marca registrada no mesmo período de 2025. No entanto, o nível ainda está acima dos registros históricos das secas extremas de 2024 (1,55 metro acima) e de 2023 (99 centímetros acima).

Quase três meses sem chuva e decreto de emergência

Santarém decretou situação de emergência na última quinta-feira (15). Não chove na cidade desde o dia 23 de julho, o que representa quase três meses de estiagem total.

O decreto de emergência (nº 774/2026) tem validade de 90 dias e permite que a prefeitura dispense licitações para comprar bens, contratar serviços e realizar obras para combater os efeitos da seca de forma mais rápida.

A Defesa Civil e o Comitê de Gestão de Riscos continuam monitorando os rios Amazonas e Tapajós e mapeando as comunidades que precisam de assistência humanitária e água potável.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/10/2026/14:36:22

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: